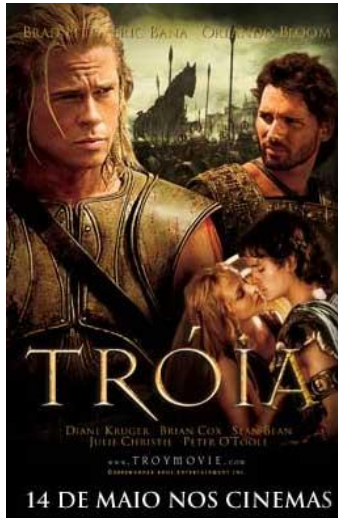


Crítica de cinema

Troia

O Calcanhar de Aquiles



De uma forma geral gostei do filme que, apesar das suas duas horas e meia, não se torna cansativo. É um filme que começa com uma história de amor e acaba por ser uma luta de poder e glória. Começamos por nos interessar pela história de amor entre Paris, o príncipe da cidade-estado, que rouba a Rainha Helena (Diane Kruger) ao seu marido, o rei Menelau (Brendan Gleeson), e que irá desencadear uma guerra que devastará uma civilização.

No entanto, ao longo da história nada mais saberemos sobre esta paixão, pois a acção centra-se sobre Aquiles (Brad Pitt) que irá juntamente com as tropas gregas para Tróia, pelo que neste aspecto o filme poderia falar mais sobre estas duas personagens desta história de amor.

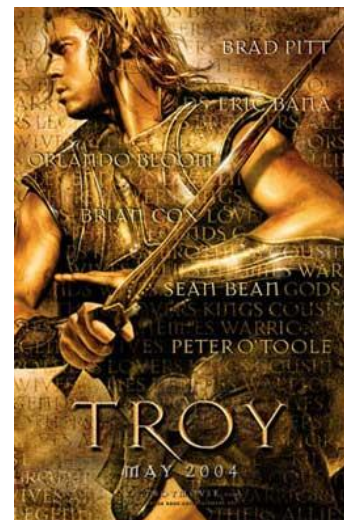
As batalhas e lutas entre Aquiles (Brad Pitt) e Heitor (Eric Bana), que terminaram com a destruição da cidade com a entrada do cavalo pelos portões, foram cenas muito fortes e intensas que marcaram o filme.

Gostei muito da interpretação do Brad Pitt como grande guerreiro, com grande frieza e determinação à procura da eternidade, mas que também conseguiu mostrar que tem emoções.

A interpretação de Eric Bana também é muito boa, mostrando as qualidades e virtudes que um grande líder deve ter.

As falhas do filme são em relação à duração das batalhas e invasão da cidade que duraram 10 anos e no filme apenas duram algumas semanas. Talvez com uma trilogia a história fosse mais conseguida.

O final também peca pela falta de informação ? e forma como o Aquiles é derrotado: um guerreiro tão forte e determinado sucumbe com uma flecha no calcanhar.



Tróia (Troy). Real. Wolfgang Petersen. Interpr. Brad Pitt, Eric Bana, Orlando Bloom, Peter O'Toole. 2004.

Nome: Marco P. A. Silva

Turma: S-13 (Sistemas) Processo nº 21539

Data: 05-07-2010

Para Formadores: Ana Fonseca e Nuno Vidal - Disciplina: CLC